

## Ciclo Autoral

O Ciclo Autoral (7º ao 9º ano) destina-se aos adolescentes e tem como objetivo ampliar os saberes dos estudantes de forma a permitir que compreendam melhor a realidade na qual estão inseridos, explicitem as suas contradições e indiquem possibilidades de superação. Nesse período, a leitura, a escrita, o conhecimento matemático, as ciências, as relações históricas, as noções de espaço e de organização da sociedade, bem como as diferentes linguagens construídas ao longo do Ensino Fundamental, buscam expandir e qualificar as capacidades de análise, argumentação e sistematização dos estudantes sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais (SÃO PAULO, 2019).



Foto: Daniel Cunha / Multimídias - SME

Sobre o Ciclo Autoral, a proposta pensada precisa ampliar os saberes adquiridos nos ciclos anteriores, qualificando as capacidades de análise, de compreensão, de argumentação e sistematização dos estudantes. Uma sugestão cabível é a criação de **documentários curtos, podcasts, revistas eletrônicas, jogos, publicações em páginas de rede social, jornal mural, exposição**, que tragam atualidades/ curiosidades/ informações sobre o mundo. Tais atividades são mais complexas e exigem a articulação de saberes anteriores.

De forma coletiva, a turma poderá escolher uma ou mais temáticas para investigar, promovendo a pesquisa, a escuta ativa, a oralidade, a leitura e a produção escrita de maneira contextualizada e o trabalho será orientado pelos professores que atuam no ciclo. E como já dito anteriormente, aqui também, o papel de cada docente é ser mediador das atividades de leitura e escrita, garantindo a participação de todos os estudantes, respeitando os diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética e níveis de aprendizagem.

## COMPONENTES CURRICULARES

### LÍNGUA PORTUGUESA

Em uma proposta de jornal mural, por exemplo, todas as turmas do ciclo poderão participar, por meio da produção de textos de gêneros da esfera jornalística previstos no Currículo da Cidade, (como a notícia, a entrevista, o artigo de opinião, editorial, artigo de divulgação científica). A reportagem pode ser uma boa possibilidade, por ser um gênero híbrido, devido a sua capacidade de integrar elementos de outros gêneros, como entrevistas, opiniões, infográficos, entre outros.

**A seleção de bons textos para estudo, sobre a temática escolhida** - A partir do tema mobilizador, podemos selecionar textos para estudo para ampliar o repertório e trabalhar com procedimentos de leitura que favoreçam o ler para estudar. Por meio da leitura colaborativa podemos estimular o uso de procedimentos de leitura (grifar, resumir, fazer anotações) e de organizadores gráficos para estudo dos textos e ampliação do repertório.

**Produção em grupos** - Compreender o propósito comunicativo, qual o gênero textual mais adequado, quem são os interlocutores do texto, definir as tarefas de cada estudante dentro dos agrupamentos de modo que todos participem (quem fará a entrevista, como e com quem? / quem fará levantamento de dados e a transposição em infográficos? / quem fará os registros fotográficos e a produção de legendas, produção coletiva do texto introdutório, por exemplo). É importante garantirmos momentos de planejamento, de revisão dos textos a serem produzidos e reflexão sobre o sistema de escrita (vide tabela "Boas Perguntas para o planejamento").

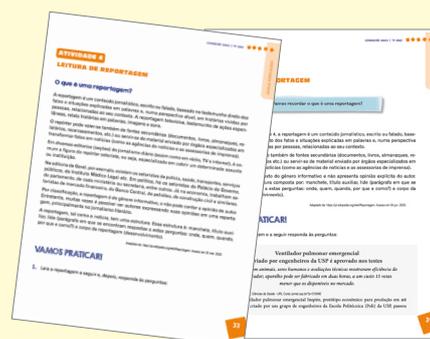
Para garantir que todos participem, a **mediação** é imprescindível; os agrupamentos precisam ser organizados de modo que mobilizem os saberes e proponham situações desafiadoras.

#### SOBRE O GÊNERO REPORTAGEM

- No caderno Conhecer Mais - 7º ano, material didático destinado à recuperação contínua, temos duas atividades sobre leitura e análise de reportagem que podem contribuir para o desenvolvimento da atividade.

Disponível em:

[https://currículo.sme.prefeitura.sp.gov.br/assets/7ano\\_CM\\_ALUNO-2023.pdf](https://currículo.sme.prefeitura.sp.gov.br/assets/7ano_CM_ALUNO-2023.pdf)



## MATEMÁTICA

Uma possibilidade é o trabalho com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – *Fome Zero e Agricultura Sustentável*, que está sendo sugerido também nos dois ciclos de escolaridade anteriores, no intuito de contemplar diferentes propostas de investigação, resolução de problemas e ações de transformação social, buscando ampliar os saberes dos(as) estudantes e desenvolver sua capacidade crítica diante das questões sociais, ambientais, culturais e históricas.



Com mais profundidade e complexidade, neste ciclo os(as) estudantes podem produzir uma revista digital abordando, por exemplo, a análise de sistemas locais ou nacionais de produção e consumo de alimentos; alguns impactos dos desastres naturais nos sistemas de produção de alimentos; abordar estudos de caso sobre a redução do desperdício de alimentos e promoção a agricultura sustentável, apresentar sugestões de excursões e viagens para lugares no Brasil onde a agricultura sustentável é praticada; trazer sugestões de locais no bairro que cultivam a biodiversidade de sementes e plantas, promover o diálogo relacionado aos extremos, exemplos, compulsão alimentar, anorexia, bulimia, vulnerabilidade alimentar, ao desperdício de alimentos etc.

Ao longo da semana, os(as) estudantes podem se organizar em grupos para pesquisar receitas acessíveis e nutritivas, calcular proporções, converter unidades, refletir e discutir sobre custo-benefício, ações de doação de receitas preparadas pelos estudantes para pessoas em situação de vulnerabilidade, conectando o trabalho pedagógico à promoção da empatia, da cidadania ativa e da justiça social.

Dependendo da proposta organizada com os(as) estudantes, sugerimos revistar o *Roteiro de trabalho para o ensino da Estatística*, presente nas *Orientações Didáticas*, volume 2.

O uso de alguns materiais do [Kit de Experiências Pedagógicas de Matemática](#), também são possibilidades para o trabalho ao longo desta semana, como: o tangram, o poliminós, o geoplano,

o mancala, os sólidos geométricos, a balança digital, os copos medidores, o paquímetro, a fita métrica e a trena, para trabalhar estimativas, cálculos e operações no contexto das receitas alimentícias, identificação de padrões, relações de proporcionalidade e modelagem de situações reais, a exploração das formas, áreas, volumes e visualizações espaciais por meio da construção de representações, o uso dos instrumentos para comparar, medir, converter e aplicabilidade no cotidiano, a coleta, leitura e organização de dados a partir das ações desenvolvidas pelos estudantes (como preferências culinárias, análises sobre desperdício ou custo de receitas).

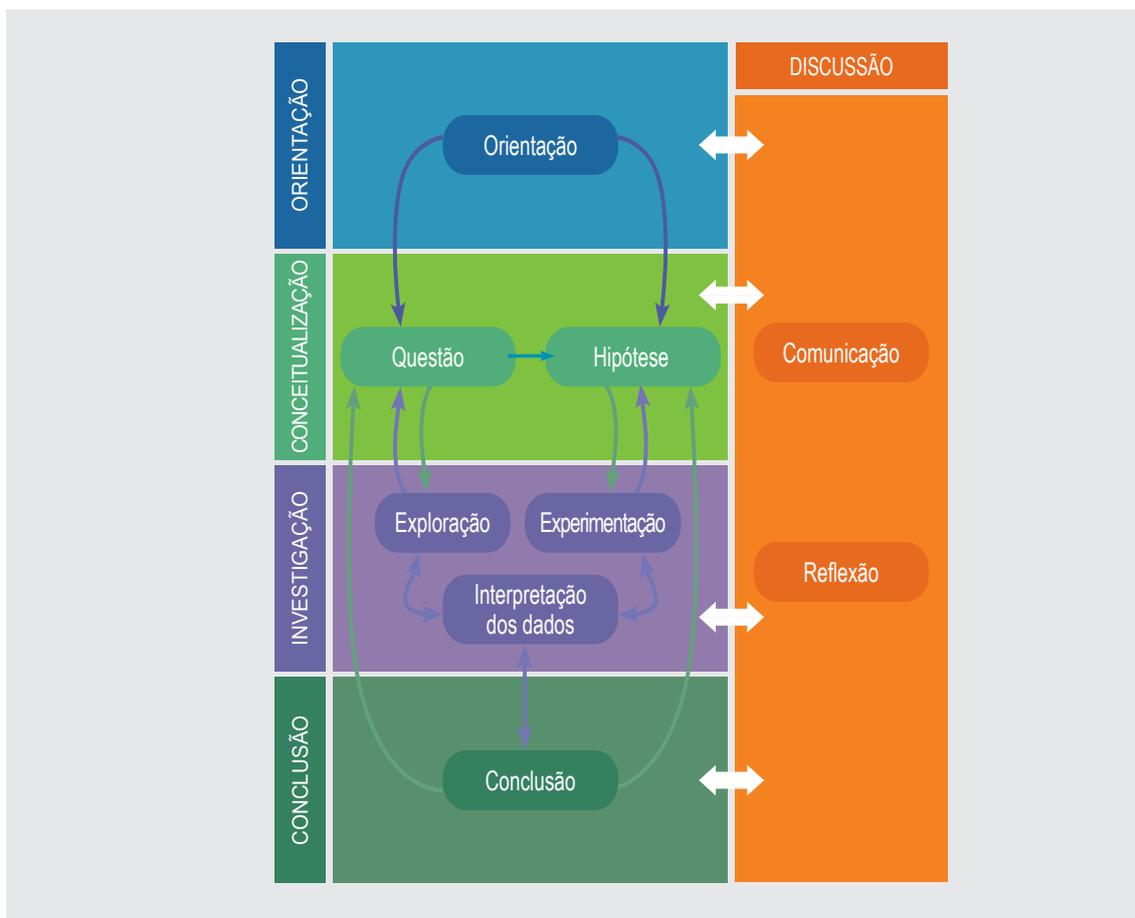


## CIÊNCIAS NATURAIS

O ensino de Ciências, na perspectiva da Alfabetização Científica, pode colaborar ao fomentar uma postura investigativa e crítica perante processos e fenômenos naturais e sociais.

É fundamental que os estudantes sejam os protagonistas na elaboração de modelos explicativos, utilizando-se da linguagem científica para representar os fenômenos investigados, tendo a oportunidade de estabelecer relações entre as evidências coletadas e selecionadas e entre as hipóteses e previsões elaboradas em momentos anteriores. Além de criar condições para responderem questões sobre fenômenos naturais, espera-se que esses modelos explicativos sejam utilizados para resolver problemas sociocientíficos, como os previstos para o Ciclo Autoral.

Nessa perspectiva, sugerimos que o(a) professor(a) de ciências estabeleça parcerias com outros componentes para planejarem vivências investigativas, levando em consideração o Ciclo Investigativo de Pedaste. Uma proposta que auxilia no planejamento e ajuda a visualizar as ações realizadas no ensino por investigação é o ciclo investigativo. Considerando que nesta abordagem, os estudantes possuem mais ações do que os professores, sendo estes últimos os facilitadores nas fases de orientação, contextualização, investigação, conclusão e discussão.



Currículo de Ciências Naturais, p. 112.

Sendo assim, seguem materiais elaborados pela rede municipal de São Paulo e outros materiais que possam subsidiar as propostas elaboradas pelo grupo:

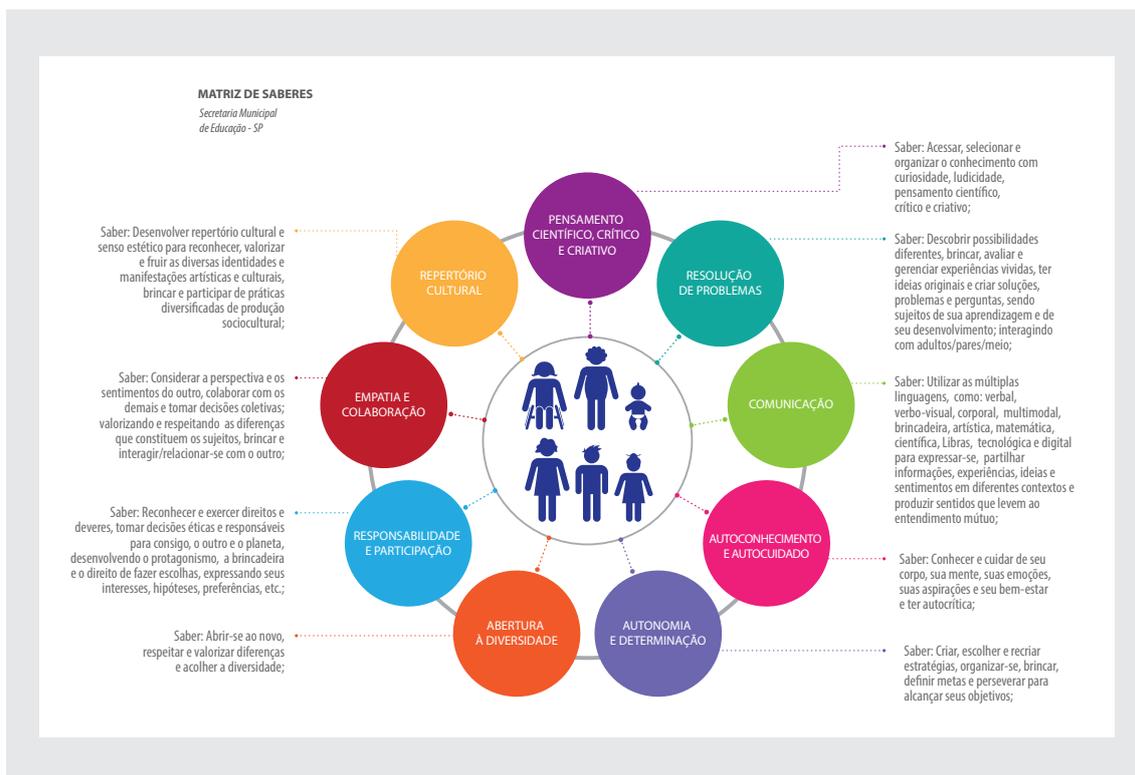
- **Transformando Desafios em Aprendizagem** - Material elaborado no ano de 2024, contendo materiais de estudos, materiais didáticos, textos e vídeos, além dos documentos orientadores produzidos pela Rede Municipal de Ensino sobre a temática de Ciências Naturais;
- **Orientações Pedagógicas de Educação Ambiental** - Capítulo 06 - Metodologias Colaborativas em Educação Ambiental: Partilhando Saberes. Este capítulo apresenta sugestões de trabalhos com uma abordagem colaborativa e participativa. As propostas apresentadas neste documento predizem dinamismo, ludicidade, pensamento crítico e reflexivo, de modo que os profissionais da educação abordem as temáticas aqui apresentadas de forma dinâmica, coletiva, cooperativa, contínua, interdisciplinar, democrática e participativa, envolvendo os bebês, as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos nas propostas educativas de Educação Ambiental na perspectiva crítica.
- **Orientações Pedagógicas de Educação Alimentar e Nutricional** - Parte 04 - Planejamento em Educação Alimentar / Recurso Metodológicos. A proposta é apresentar reflexões e articulações da Educação Alimentar e Nutricional com o Currículo Cidade por meio de recursos metodológicos.

- **Orientações Pedagógicas de Povos Migrantes** - Capítulo 03 - Práticas Pedagógicas: Diversidade Cultural na Escola - A proposta é abordar práticas pedagógicas que promovam a valorização da diversidade.
- **Orientações Pedagógicas de Povos Afrobrasileiros** - Parte 4 - Áreas do conhecimento e educação antirracista: O ensino de Ciências e a descolonização dos saberes: Ciências, Matemática e suas Tecnologias.
- **Orientações Pedagógicas de Povos Indígenas** - Parte 2 - Somos aqueles por quem esperamos: Nesta Terra tinha gente.
- **Conhecer Mais de Ciências Naturais** - O Caderno Conhecer Mais - Estudo Complementar de Ciências Naturais tem a intenção de colaborar com o planejamento dos(as) professores(as) que atuam nas turmas do projeto Fortalecimento das Aprendizagens. Ele foi estruturado com 28 atividades independentes selecionadas do antigo caderno "Trilhas de Aprendizagem" e novas atividades elaboradas que atendem estudantes do 7º ao 9º ano. Embora sejam atividades independentes, foram estruturadas seguindo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo da Cidade de São Paulo de Ciências Naturais, com uma abordagem metodológica de Ensino de Ciências por Investigação.
- **Revista Ciências Hoje Criança - CHC** - Revista disponibilizada para a rede de forma impressa e on-line. Apresenta matérias de diversas áreas, estimulando a curiosidade e a leitura.
- **Kits de Experiências Pedagógicas de Ciências Naturais** - E-book elaborado com proposta de apresentar os materiais que foram para as Unidades Escolares, trazendo articulação com o Caderno da Cidade - Saberes de Aprendizagens de Ciências Naturais.



## GEOGRAFIA

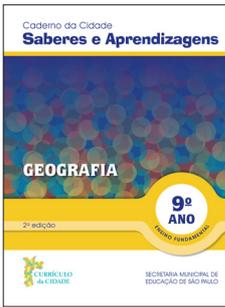
Para os anos que compõem o Ciclo Autoral, a proposta de Geografia adota a resolução de problemas como estratégia central para a promoção das aprendizagens. Essa abordagem está alinhada à Matriz de Saberes do Currículo da Cidade de São Paulo, que define o “saber como a capacidade de descobrir possibilidades diferentes, avaliar e gerenciar, ter ideias originais e criar soluções, problemas e perguntas para inventar, reinventar-se, resolver problemas individuais e coletivos e agir de forma propositiva diante dos desafios contemporâneos.”



Ao longo da semana, os estudantes serão convidados a investigar os efeitos das mudanças climáticas em diferentes regiões do Brasil e do mundo, articulando conhecimentos geográficos à compreensão das desigualdades socioambientais e dos princípios da justiça climática.

Como forma de consolidar os saberes construídos, propõe-se, ao final da semana, a realização de uma **exposição multimodal e interativa**. A exposição pode ser realizada em diferentes ambientes da escola, com uma reorganização criativa dos espaços para acolher os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. A mostra poderá incluir a produção de podcasts, a elaboração de um mapa colaborativo com dados climáticos, bem como a criação de memes autorais que expressem, de forma crítica e bem-humorada, as contradições do sistema produtivo frente às mudanças climáticas, a desigualdade no acesso à água e os deslocamentos forçados por questões ambientais, entre outras temáticas pertinentes.

## CADERNO DA CIDADE: SABERES E APRENDIZAGENS



No Caderno do CCSA do 9º ano, sugerimos uma leitura colaborativa da reportagem: “Mudanças climáticas: as provas de que o aquecimento global é causado pelos humanos” nas páginas 182 a 184.

As produções deverão contemplar, preferencialmente:

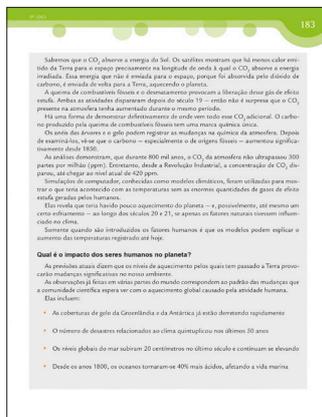
### ETAPAS

Contextualização da região investigada, com localização em diferentes escalas (local, nacional, global);

Principais impactos das mudanças climáticas, observados no espaço analisado;

Relação com o conceito de justiça climática, evidenciando desigualdades e vulnerabilidades sociais e ambientais;

Propostas de ações de enfrentamento e resistência, em níveis locais e globais.



Essa proposta está alinhada com os princípios da **Matriz de Saberes do Currículo da Cidade de São Paulo**, que valoriza a mobilização de múltiplas linguagens, a resolução de problemas, o protagonismo estudantil e a articulação entre saberes escolares e os desafios contemporâneos. Ao promover a socialização das produções, a exposição amplia a função comunicativa do conhecimento escolar, favorecendo a interação entre estudantes, professores e visitantes.

## HISTÓRIA

Pensando em uma abordagem integrada entre o componente curricular de História e o de Arte no Ciclo Autoral, **propomos a condução de uma pesquisa e confecção de cartazes**, realizada a partir da retomada de temas tratados ao longo do semestre, em diálogo com o tema gerador escolhido pela UE. Os cartazes devem retomar e sintetizar alguns dos temas trabalhados ao longo dos dois primeiros bimestres e podem ser expostos como um exercício de imaginação histórica, no qual estudantes criam um cartaz que poderia ser usado em determinado contexto ou, ainda, como uma releitura crítica de questões observadas ao longo do semestre, atentando-se para as permanências do conteúdo estudado.

Os cartazes poderiam ser produzidos com materiais disponíveis na UE ou, ainda, produzidos em formato virtual, para serem compartilhados nas redes.

A título de exemplo, indicamos que os estudantes possam retomar algum tema do 8º ano, por exemplo, que trabalha com o tema das Cartas do Povo (Cartismo), requerendo melhores condições de trabalho. Para este tema o CCSA indica a elaboração de uma carta. A estudante ou o estudante podem voltar à carta redigida e, inspirada ou inspirado nela, elaborar o cartaz, com síntese de texto e ideia de imagem a ser elaborada.

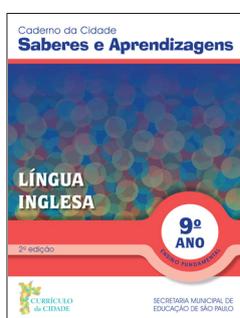
### MATERIAIS QUE PODEM INSPIRAR O TRABALHO COM PÔSTERES E CARTAZES: ANÁLISE/ PESQUISA

CCSA - 9ºano	CCSA - 8ºano	CCSA - 7ºano	Conhecer Mais
p. 50	p. 8	p. 70	Atividade 55 - p.124
p. 90	p. 118		Atividade 46 - p. 103
p. 113			Atividade 45 - p. 101
p. 124-125			

## LÍNGUA INGLESA



O foco principal do Ciclo Autoral deve estar na promoção da intervenção dos estudantes por meio de práticas que abordem temas de relevância tanto para a cultura infanto-juvenil quanto para a sociedade como um todo. Essa abordagem visa estimular a participação ativa, o pensamento crítico e a reflexão sobre questões importantes do mundo em que vivem. Para isso, é fundamental priorizar o uso de gêneros textuais e materiais que favoreçam essa intervenção, tais como textos enciclopédicos, revistas, filmes de diferentes gêneros, blogues, posts em fóruns, memes, biografias, contos, infográficos, pôsteres, propagandas, reportagens e documentários.



A diversificação de gêneros contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e expressão, além de promover uma postura crítica e engajada diante dos temas abordados, incentivando os estudantes a atuarem de forma consciente e responsável no meio em que vivem. Uma possibilidade de atividade é a retomada de um tema já abordado nesse semestre, bem como textos já trabalhados e conhecidos dos estudantes para uma **reescrita/ resumo** feito de forma colaborativa, tendo o professor como escriba de uma primeira versão. Este texto pode, posteriormente,

ser revisado e reescrito pelos estudantes reunidos em grupos menores, duplas ou até mesmo individualmente. Outra proposta seria a **transcrição de um áudio ou vídeo apresentada pelo professor**, também conhecido dos estudantes, para o levantamento do vocabulário e **elaboração de um glossário** da turma.

## ARTE



No **Ciclo Autoral** os estudantes atuam como sujeitos criadores, críticos e engajados em relação à sociedade e à cultura. É o momento de ampliar e aprofundar os saberes vivenciados nos ciclos anteriores, com ênfase na **produção artística significativa, argumentativa e contextualizada**, relacionando forma, conteúdo, intenção e impacto social.

Nesse processo, os estudantes são desafiados a investigar temas com profundidade, criando a partir de propostas autorais, analisar criticamente as relações entre arte, cultura, sociedade e política, conhecer diferentes formas de atuação no mundo da arte, tanto coletivas quanto profissionais, produzir individual e coletivamente, valorizando os processos colaborativos, compreender a arte como linguagem expressiva, discursiva e potencialmente transformadora.

A mediação docente é essencial para garantir o acesso às práticas criativas, à pesquisa, à leitura crítica, à escrita, à escuta e à sistematização dos processos artísticos.

No campo conceitual **Saberes e Fazeres Culturais** do Teatro, uma proposta possível é apresentar aos estudantes diferentes manifestações cênicas de contextos regionais, nacionais e internacionais, estimulando a **reflexão crítica e o reconhecimento das diversas expressões culturais**. Como desdobramento, os estudantes podem criar uma **pequena encenação inspirada em uma dessas manifestações**, articulando pesquisa, linguagem teatral e produção coletiva.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Pode-se iniciar com uma roda de conversa questionando a turma sobre os padrões de beleza, sua relação com a prática de atividades físicas e a importância do autocuidado, saúde e bem-estar. Conte sobre os diferentes padrões ao longo dos séculos e em diferentes culturas, mostre exemplos como o da matéria da Revista Nova Escola [\*Como o conceito de beleza se transformou ao longo dos séculos?\*](#). Relacione com nossa cultura e atualidade:

- Quais os padrões de beleza são divulgados nas suas redes sociais?
- Quais os estereótipos de corpos saudáveis circulam nas comunidades que você frequenta (magreza é sinônimo de saúde, já ouviu falar em gordofobia)?
- Vocês se sentem influenciados por alguma norma social em relação à prática de atividades físicas?
- Quais os recursos para ter acesso a uma vida fisicamente ativa e saudável?

Se quiser aprofundar, discuta sobre as reflexões feitas no canal [Atleta de peso](#). Veja como os professores da EMEF Raimundo Correia propuseram essa temática com os estudantes do 3º ano no relato de prática Ginástica para saúde: “gordo só faz exercício para emagrecer”

Apresente a proposta de pesquisa e vivência de uma ginástica de condicionamento físico ou consciência corporal que a turma ainda não conhece. Organize a turma em cinco agrupamentos produtivos de 5-6 estudantes para que escolham uma ginástica, estude as orientações para a vivência e as alterações orgânicas ocorridas durante e após a prática das modalidades. Analise com os grupos a exequibilidade da vivência considerando os materiais disponíveis na escola, incluindo o [Kit de Experiências Pedagógicas de Educação Física](#) (*step*, mini trampolim, *theraband*, bola de Pilates ou de relaxamento etc.), e os espaços adaptáveis para a prática dos exercícios (pátio, escadas, gramado, entre outros).

**Bola de Pilates com bomba para enchê-la e mini bola antiestresse**

Esses equipamentos permitem vivenciar e identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, além de discutir a respeito da contribuição de cada prática para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

A ginástica de conscientização corporal engloba práticas corporais com movimentos lentos, controle postural e exercícios respiratórios voltados para a obtenção de uma melhor auto percepção corporal. Propicia experimentar e fruir exercícios que estimulam sua propriocepção e o autocohecimento do corpo.



Para a apresentação, solicite que os grupos pesquisem as orientações posturais, filosofia das ginásticas de consciência corporal (loga, Tai Chi Chuan, Pilates etc.), princípios de treinamento (frequência, intensidade e sobrecarga) para o estímulo das capacidades físicas (aeróbica, resistência muscular, cardiovascular, flexibilidade etc.), regulando os esforços em um nível compatível com as possibilidades corporais de toda a turma. Se possível, registre imagens das aulas para compor o material a ser compartilhado na rede social. Finalize com uma roda de conversa questionando sobre a opinião dos estudantes a respeito das concepções de padrão de beleza e acesso à saúde, quais as percepções e sentimentos durante a experimentação das ginásticas e viabilidade para sua prática considerando os suas expectativas, necessidades e projeto de vida, quais possíveis ampliações para que a prática das ginásticas sejam otimizadas na comunidade em que vive (parques ou clubes acessíveis, praças limpas, equipamentos, ruas seguras etc.).

## SALA DE LEITURA

No Ciclo Autoral espera-se que os estudantes potencializem a autoria, o protagonismo e ampliem a criticidade leitora. Para esta etapa da aprendizagem, sugerimos a utilização da revista *Ciência Hoje das Crianças* (CHC). A publicação é dedicada à divulgação científica de forma lúdica e acessível, contemplando também sessões literárias, voltada especialmente para o público infantojuvenil, e tem como objetivo despertar a curiosidade e o interesse pela ciência, apresentando temas complexos de forma lúdica e criativa.

Para estudantes do Ciclo Autoral, a CHC é uma ferramenta valiosa no fortalecimento das aprendizagens, pois alia conteúdo rigoroso a uma linguagem atraente, com ilustrações, experimentos e reportagens que conectam o conhecimento científico ao cotidiano.

### SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Para desenvolver o repertório cultural e ampliar e diversificar os conhecimentos dos estudantes no ciclo autoral, o periódico contribui no desenvolvimento dos saberes de compreensão, análise, argumentação e sistematização, por meio de atividades relacionadas à leitura e à produção textual, com os Componentes Curriculares Integrados:

---

## LÍNGUA PORTUGUESA, ARTES, CIÊNCIAS HUMANAS E TPA

---

### Início com Roda de Conversa

Pergunte aos estudantes:

- Você gosta de ler?
- Já ouviram que ler faz bem?
- O que vocês acham disso?

Questione:

- Você sabe o que é um e-book?

Incentive-os a compartilhar suas opiniões e experiências com leitura, destacando os benefícios de ler e as diferenças entre livros físicos e digitais.

Debata com os estudantes:

- Será que a circulação dos livros físicos diminuirá em detrimento do digital? Por quê?

É importante estimular a expressão de opiniões, promover o diálogo e despertar o interesse pela leitura.

### Leitura Compartilhada para ampliar o entendimento e a importância da leitura na formação do leitor:

Apresentar o artigo *Você já leu um livro inteiro?*, da revista *Ciência Hoje para Crianças*.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/voce-ja-leu-um-livro-inteiro/>

Como leitura complementar: o livro *A menina dos livros*, de Oliver Jeffers cruza um mar de palavras em sua jangada. E chega à casa de um menino, e o convida para seguirem juntos numa aventura pelo mundo das histórias, no qual qualquer coisa pode acontecer.

Promover uma roda de indicação, onde cada estudante sugere um livro que leu e gostou, explicando o motivo, incentivando o estudante a refletir e expressarem como as ideias do autor se transformam em obras literárias.

## LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL (LED)

Criar jogos contribuiu para a resolução de problemas e investigação, além de desenvolver o raciocínio lógico, que é fator preponderante de habilidades essenciais para a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento das aprendizagens em todas as áreas do conhecimento.

Sugerimos, para este ciclo, a criação de jogos, tanto digitais por meio de linguagem de programação em blocos, quanto físicos, como no caso de RPG e de tabuleiro a partir da resolução de problemas reais. Para tanto, podemos utilizar as plataformas *Scratch*, *Makecode/Microbit*, *OctoStudio*, entre outros.

Tal elaboração deve ser precedida de um planejamento e o desenvolvimento de roteiros para a criação de personagens, cenários, diálogos pode ser de grande ajuda no desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e escrita.



#### **PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Ricardo Nunes  
Prefeito

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Fernando Padula  
Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila  
Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy  
Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório  
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini  
Chefe da Assessoria de Articulação  
das Diretorias Regionais de Educação - DREs

#### **COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPEP**

Lucimeire Cabral de Santana - coordenadora

#### **ASSESSORIA GABINETE**

Camila Ramos Franco de Souza  
Karina Rodrigues de Mattos

#### **DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIFEM**

Raphael Johnny dos Santos - Diretor

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Allan Cavalcanti de Moura  
Ana Carolina Porto Lemes  
Amarilis Blois Crispino - Estagiária  
Bruno Carvalho da Silva Barros  
Eliana Sousa Santana  
Erika Yukie Koshikumo - Estagiária  
Grace Zaggia Utimura  
Felipe Zuculin da Fonseca  
Francieli Araújo Guerra  
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo  
Matteo Henrique Sartore - Estagiária  
Michele Ortega Gomes  
Nelsi Maria de Jesus  
Paula Costa Vieira da Silva  
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira  
Samira Novo Lopes  
Sandra Salavandro Rodrigues  
Shirlei Nadaluti Monteiro  
Tiemi Okimura Kerr

#### **PROJETO GRÁFICO**

##### **Centro de Multimeios - CM**

Ana Rita da Costa - Diretora

##### **Núcleo de Criação e Arte**

Aline Frederick Santos  
Angélica Dadario - projeto e diagramação  
Cassiana Paula Cominato  
Fernanda Gomes Pacelli  
Marcos Rogério da Silva Moreira  
Simone Porfírio Mascarenhas



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: [educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br](http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br)

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: [educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep](http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep)

Este conteúdo é parte integrante do documento Semana de Recomposição das Aprendizagens: Desafios e Descobertas.  
Código da Memória Documental: SME100/2025